

Demonstrações Financeiras

Campen Investimentos e Participações S.A.

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Demonstrações Financeiras

Campen Investimentos e Participações S.A.

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Campen Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Quotistas da
Campen Investimentos e Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Campen Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

A auditoria dos valores correspondentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Campen Investimentos e Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi conduzida por outro auditor independente, que emitiu relatório em 28 de março de 2019, com opinião sem modificações sobre essas demonstrações financeiras.



Building a better
working world

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



**Building a better
working world**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cezar Augusto Anselmin de Freitas
Contador CRC-1SP234620/O-4

Campen Investimentos e Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	3	5.608	5.051	8.006
Impostos a recuperar		1	-	-
Outras contas a receber	4	1.090	-	1.442
Total do ativo circulante		6.699	5.051	9.448
Não circulante				
Partes relacionadas	12	2.755	-	-
Investimentos	5	31.451	35.029	30.696
Total do ativo não circulante		34.206	35.029	30.696
Total do ativo		40.905	40.080	40.145

	Notas	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2017
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		5	3	51
Obrigações tributárias	6	198	158	174
Total do passivo circulante		203	161	226
Não circulante				
Partes relacionadas	12	9	9	9
		9	9	9
Patrimônio líquido	7			
Capital social		33.080	33.080	33.080
Reserva legal		6.616	6.309	6.309
Ajuste de avaliação patrimonial		997	-	-
Lucros acumulados		-	521	521
Total do patrimônio líquido		40.693	39.910	39.910
Total do passivo e patrimônio líquido		40.905	40.080	40.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2017
Receita operacional, líquida	8	59.303	57.795	57.569
Lucro bruto		59.303	57.795	57.569
Despesas operacionais				
Despesas administrativas	9	(1.855)	(248)	(272)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		57.448	57.547	57.296
Despesas financeiras	10	(3)	-	(1)
Receitas financeiras	10	250	461	794
Outras receitas e despesas		14	269	267
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		57.709	58.277	1.061
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	11	(564)	(769)	(850)
Lucro líquido do exercício		57.145	57.508	57.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Lucro líquido do exercício	57.145	57.508	57.508
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	57.145	57.508	57.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	33.080	-	3.441	7.196	43.717
Lucro líquido do exercício	-	-	-	57.508	57.508
Distribuição de lucros	-	-	-	(61.315)	(61.315)
Constituição da reserva legal	-	-	2.875	(2.875)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	33.080	-	6.316	514	39.910
Lucro líquido do exercício	-	-	-	57.145	57.145
Distribuição de lucros	-	-	-	(57.359)	(57.359)
Constituição da reserva legal	-	-	300	(300)	-
Constituição de ajuste de avaliação patrimonial	-	997	-	-	997
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33.080	997	6.616	-	40.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Fluxo de caixa proveniente das operações			
Lucro do exercício	57.145	57.508	57.508
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Receita de equivalência patrimonial	(13.323)	(10.001)	(9.775)
(Aumento) redução nos ativos:			
Antecipação de lucros	(2.755)	-	-
Outras contas a receber	(1.090)	-	(970)
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	1	(2)	45
Obrigações tributárias	40	(85)	(102)
Recursos líquidos provenientes nas atividades operacionais	40.018	47.420	46.706
Aquisição de investimentos - Baraúna I Participações S.A.	(863)	-	-
Alienação de investimentos	247	198	198
Dividendos recebidos - Cia. Nitro Química Brasileira	13.034	12.992	12.992
Juros sobre capital próprio recebidos - Cia. Nitro Química Brasileira	1.718	863	863
Ressarcimento devido redução de capital - Cia. Nitro Química Brasileira	3.779	-	-
Deságio sobre capitalização de investimento - Cia. Nitro Química Brasileira	(16)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - Cia. Nitro Química Brasileira	(997)	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	16.901	14.053	14.053
Ajuste de avaliação patrimonial	997	-	-
Distribuição de lucros	(57.359)	(61.315)	(61.315)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(56.362)	(61.315)	(61.315)
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	557	158	(556)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	5.051	4.893	8.562
Caixa e equivalente de caixa no final do período	5.608	5.051	8.006
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	557	158	(556)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Campen Investimentos e Participações S.A., na Rua Amauri, 286 - Jardim Europa, 8º andar, São Paulo - SP, CEP 01448-900, é uma pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNAE sob o nº 6462-0/00 e tem como objetivo principal ser uma *Holding* de instituições não financeiras.

Conforme Nota Explicativa nº 5, em abril de 2018 houve uma alteração contratual na Baraúna I Participações S.A., por meio da qual a Companhia cedeu onerosamente 246.753 ações preferenciais para os acionistas ingressantes, resultando na perda do controle sobre esta investida, passando sua participação de 100% para 12,08% nesta entidade.

2. Políticas contábeis

a) Declaração de conformidade com relação às normas de Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2019.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas (a Baraúna I Participações S.A. era controlada em 31 de dezembro de 2017).

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia na mensuração dos valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas (2017) correspondem aos saldos da Companhia e de suas controladas.

i) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão incluídos nas demonstrações de resultados. Os exercícios sociais e períodos de encerramentos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora, e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas Companhias consolidadas. No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com Companhias controladas são eliminados, bem como os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

ii) *Perda de controle*

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

iii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativo financeiro - reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais se tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais se tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros".

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativo financeiro - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação*

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

ii) *Ativos financeiros - mensuração*

a) *Ativos Financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida)*

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (1) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- (2) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem: Empréstimos com Companhias ligadas e contas a pagar.

c) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i) *Ativos financeiros não derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. A Companhia considera um declínio de 20% como significativo e o período de 12 meses como prolongado.

a) *Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Receita operacional

A receita é proveniente ao recebimento de dividendos e equivalência patrimonial de suas investidas.

e) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem receita de aplicações financeiras e despesas com juros e taxas bancárias.

f) Imposto de renda e contribuição social

Para as Companhias que estão sob o regime tributário do lucro presumido, o imposto de renda é calculado à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de reconhecimento da receita.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

i) *Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Capital social*

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

iii) *Novos pronunciamentos*

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 16 - Arrendamento Mercantil	Refere-se à definição e à orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS 17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Banco	6	129	129
Aplicações	5.602	4.922	7.877
	5.608	5.051	8.006

Caixa e bancos compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa referem-se às aplicações financeiras com liquidez imediata e prazo de resgate inferior a noventa dias. Os fundos são de natureza de renda fixa atrelados à taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e que remuneraram indicadores entre a 6,39% a 6,89% do capital investido em 2018 (6,99% a 13,63% em 2017).

4. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Adiantamentos de despesas diversas	574	-	-
JSCP a receber	269	-	-
Adiantamentos de despesas com projetos	-	-	1.421
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	-	17
IRRF sobre aplicação financeira	-	-	4
Valores a receber por alienação de ações (Nota 5)	247	-	-
	1.090	-	1.442

5. Investimentos

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Cia Nitro Química Brasileira S.A.	26.371	30.697	30.697
Barauna I Participações S.A.	5.080	4.332	-
	31.451	35.029	30.697

Investimento efetuado junto à Companhia Cia. Nitro Química Brasileira S.A., inscrita no CNPJ: 61.150.348/0001-50, cuja participação societária é de 18,9972%. Já o investimento na Companhia Barauna Participações em Saúde Ltda., inscrita no CNPJ: 25.106.835/0001-51, tem a participação de 12,08%. Ambos investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Investimentos--Continuação

Em abril de 2018, houve uma alteração contratual na Baraúna I Participações S.A. na qual a Companhia cedeu onerosamente 246.753 ações preferenciais para os acionistas ingressantes e, com isso, a sua participação diminuiu de 100% para 12,08%; como resultado, a Empresa reconheceu um ganho na perda de controle no montante de R\$247.

5.1. Sumário das informações financeiras das investidas

Investidas	Nitro Química		Baraúna	
	2018	2017	2018	2017
Participação	18,90%	18,90%	12,08%	100%
Capital social	103.245	123.245	38.000	3.973
Patrimônio líquido	139.559	162.634	42.045	4.107
Resultado do exercício (i)	81.613	73.302	3.686	226
Saldo contábil de investimento	26.371	30.697	5.080	4.333
Resultado de equivalência patrimonial	15.422	9.776	130 (ii)	226

(i) Referente ao período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2018.

(ii) Proporcional a perda de controle à partir de abril de 2018.

O resumo, a seguir, demonstra as movimentações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	Nitro Química	Baraúna	Total
Em 31 de dezembro de 2016	34.974	4.107	39.081
Subscrição de capital	(198)	-	(198)
Distribuição de dividendos	(12.991)	-	(12.991)
Resultado de equivalência patrimonial	9.775	226	10.001
Juros s/ capital próprio	(864)	-	(864)
Em 31 de dezembro de 2017	30.697	4.333	35.029
Subscrição de capital	-	864	863
Redução de capital	(3.779)	-	(3.779)
Distribuição de dividendos	(15.263)	-	(15.263)
Resultado de equivalência patrimonial	15.422	130	15.552
Juros s/ capital próprio	(1.703)	-	(1.703)
Alienação de ações (ganho na perda de controle)	-	(247)	(247)
Ajuste de avaliação patrimonial	997	-	997
Em 31 de dezembro de 2018	26.371	5.080	31.451

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
PIS a recolher	-	4	4
COFINS a recolher	-	17	17
IRPJ a recolher	101	69	69
CSLL a recolher	96	68	74
IRRF a recolher	-	-	3
Contribuições retidas a recolher	1	-	8
	198	158	175

7. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia é constituído por 33.080.170 de quotas de capital dos seus sócios, pelo valor unitário de R\$1 cada, sendo 8.500.000 ações ordinárias, 8.040.086 ações preferenciais Classe 1 nominativas e sem valor nominal, com direito a voto, e um dividendo fixo não cumulativo correspondente a 20% por ano, do valor da Companhia 16.540.084 de ações preferenciais Classe 2 nominativas e sem valor nominal, sem direito a voto, com direito a prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, bem como a dividendo fixo não cumulativo correspondente a 20% ao ano do valor da participação das respectivas ações preferenciais. As quotas de participação estão assim distribuídas:

	Quotas	R\$
Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves	1.244	1.244
Lucas dos Santos Rodas	2.488	2.488
Paulo Zucchi Rodas	1.658	1.658
Dario Ferreira Guarita Filho	1.244	1.244
Maurilio Biagi Filho	829	829
Gustavo Figueira de Almeida e Albuquerque	415	415
Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves	207	207
Luis Vidigal Andrade Gonçalves	207	207
André Reginato	207	207
Faro Capital Fundo de Investimentos em Participações	24.580	24.580
	33.080	33.080

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Patrimônio líquido --Continuação

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital sócia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

8. Receita operacional bruta

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Resultado de equivalência patrimonial	15.552	10.001	9.775
Receita de dividendos	43.804	47.861	47.861
Tributos sobre receitas	(53)	(67)	(67)
Receita operacional líquida	59.303	57.795	57.569

9. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Serviços prestados	(1.849)	(244)	(264)
Despesas gerais	(6)	(4)	(8)
	(1.855)	(248)	(272)

A Companhia e suas investidas não têm funcionários e, conseqüentemente, não apresenta gastos, benefícios e encargos nessa rubrica.

10. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2017
Receita financeira	250	461	794
Total	250	461	794
Despesa financeira			
Multas	(3)	-	(1)
Total	(3)	-	(1)
Resultado financeiro, líquido	247	461	793

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

	2018	2017
IRPJ	(411)	(559)
CSLL	(153)	(210)
	<u>(564)</u>	<u>(769)</u>

a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota efetiva está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Receita financeira	250	486
Juros sobre capital próprio	1.703	1.847
Outros	15	-
	<u>1.968</u>	<u>2.333</u>
Imposto de renda e contribuição social (presumido s/ receita financeira)	(564)	(769)
Imposto de renda e contribuição social (presumido)	<u>(564)</u>	<u>(769)</u>
Alíquota efetiva	33%	33%

12. Partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Não ocorre remuneração do pessoal-chave da Administração do Grupo durante o exercício de 2018 e 2017.

b) Transações entre partes relacionadas

Não houve prestações de serviços entre empresas do Grupo nem com outras partes relacionadas em 2018 e em 2017.

Campen Investimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações entre partes relacionadas--Continuação

Os saldos e transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2018 estão assim dispostos:

	Barauna I Participações S.A.	Cia Nitro Química Brasileira S.A.	Acionistas Campen
Ativo circulante			
Adiantamentos de despesas diversas	574	-	-
JSCP a receber	-	269	-
Valores a receber por alienação de ações (Nota 5)	247	-	-
	821	-	-
Ativo não circulante			
Antecipação de lucros	-	-	2.755
Passivo não circulante			
Mútuo a pagar (i)	9	-	-

(i) Referente mútuo, sem prazo fixo e pagamento e incidência de juros ou correção monetária.